

ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DO DIABETES TIPO 1 NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

RAISSA BUENO DOS SANTOS¹; NÁTALI FONSECA MORAES²; EDUARDA COUTO³; CECÍLIA FERNANDES LORÉA⁴; LUCIANE BASTOS DA SILVA⁵; SANDRA COSTA VALLE⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – raissabueno35@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mfonmora@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – nutri.eduardaplacido@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – cecilialorea@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – lucianebastosdasilva@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – sandracostavalle@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) caracteriza-se pela destruição das células beta pancreáticas, geralmente mediada por mecanismos autoimunes, o que resulta em uma deficiência acentuada na produção de insulina. A apresentação clínica do DM1 costuma ser súbita, com propensão ao desenvolvimento de cetose e cetoacidose, exigindo início imediato da insulinoterapia (Rodacki et al., 2022).

A carga global do DM1 apresenta uma dinâmica complexa e multifacetada. Entre 1990 e 2021, observou-se incremento superior a 30% tanto na incidência quanto na prevalência da doença. Em contrapartida, a mortalidade associada ao DM1 apresentou redução superior a 18%. Tais evidências indicam que, embora a prevalência da doença tenha aumentado, particularmente entre crianças, os avanços terapêuticos e a melhoria do acesso a cuidados médicos têm contribuído para atenuar seu impacto global sobre a saúde e a qualidade de vida da população afetada (Xie et al., 2025).

Nesse contexto, o projeto de extensão “Atendimento Interdisciplinar do Diabetes Infantojuvenil” se torna fundamental, pois visa oferecer suporte às crianças e adolescentes com DM1 e suas famílias, contribuindo para a melhoria da adesão ao tratamento, a prevenção de complicações e a promoção da qualidade de vida.

O presente trabalho tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas no projeto de extensão “Atendimento Interdisciplinar ao Diabetes Infanto-Juvenil”, no período de agosto de 2024 a julho de 2025.

2. METODOLOGIA

O projeto desenvolveu ações multidisciplinares de promoção à saúde e bem estar para pacientes DM1 e seus familiares, e ainda atendimento clínico nutricional às crianças e adolescentes diabéticos. A equipe é formada por assistente social (Faculdade de Medicina-Famed), enfermeira (Famed), nutricionista (Faculdade de Nutrição), pediatra (Famed) e estudantes de nutrição (FN).

Os pacientes são encaminhados ao projeto a partir de dois hospitais universitários, HE-UFPEL e HU-UCPEL, do Serviço de Pediatria-Famed e por demanda espontânea da comunidade.

O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da instituição, vinculado ao objetivo Saúde e Bem Estar. As ações foram desenvolvidas a partir de dois eixos principais: 1) saúde e bem-estar e 2) cuidado nutricional.

No eixo saúde e bem-estar realizou-se ações de integração, troca de experiências e suporte técnico. Investindo na articulação intersetorial e de controle social, educação popular para o exercício pleno da cidadania.

Os atendimentos foram realizados no Ambulatório de Nutrição Clínica Pediátrica (Nutriped), da Faculdade de Nutrição- UFPEL, anexo ao ambulatório de Pediatria- Faculdade de Medicina, onde conta-se com secretaria, sala de orientação e dois consultórios.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

No eixo saúde e bem estar as ações de integração contemplaram reuniões online com a presença de pacientes, responsáveis e profissionais da equipe. Nestes momentos, os pacientes e seus familiares manifestaram suas dúvidas sobre a doença e o tratamento, as dificuldades enfrentadas para o manejo da doença no ambiente escolar e quanto a insuficiência de insumos, como fitas reagentes. Foram realizadas duas reuniões, no formato online, permitindo maior flexibilidade para adesão dos participantes. Foi realizado o registro dessas dificuldades para encaminhamento aos setores competentes.

As ações de troca de experiências ocorreram via aplicativo de mensagens eletrônicas, onde foi organizado um grupo “Conectados a Saúde”, assim foi possível troca rápida de informações, como por exemplo, disponibilidade de insulina e insumos na farmácia municipal e nas farmácias distritais, apoio entre

pacientes com doações, informações para acesso aos serviços de saúde e esclarecimento de dúvidas sobre DM1. Este tipo de ação é permanente desde 2018, o grupo mantém-se ativo com 48 participantes.

Ainda no eixo saúde e bem estar as ações de suporte técnico configuraram-se em: 1) apoio da assistente social à familiares e profissionais sobre as demandas específicas a serem encaminhadas aos setores de saúde e educação, bem como na articulação desses setores para acolher crianças e adolescentes com DM1 e 2) promoção de reunião com os conselhos de direitos para mediação e consolidação de ações intersetoriais para atendimento compartilhado da criança com DM1, fortalecimento e ampliação das redes/linhas de cuidado para além do âmbito da saúde na perspectiva de uma atenção ampliada intersetorial, cuja pauta foi acolhida pelo Conselho Municipal de Saúde que conduziu a discussão com a gestão municipal e ministério público, e 3) acompanhamento do compromisso assumido no plano de ação individualizado (PAI) ao aluno com DM1. Além destas ações, o projeto contou com a consultoria de pediatra e orientações de enfermagem ao cuidado no DM1.

As ações vinculadas ao eixo cuidado nutricional contemplaram avaliação nutrológica (alimentação, comportamento alimentar e rotina, estado nutricional antropométrico, exame físico, bioquímico, perfil glicêmico e tempo no alvo glicêmico), prescrição de plano alimentar individualizado ao esquema insulínico, baseado em contagem de carboidratos, de acordo com a possibilidade do paciente e seus familiares. Também foi mantido o acompanhamento e o suporte via aplicativo de mensagens instantâneas com informações relativas a dúvidas quanto à alimentação e ao manejo do plano alimentar. Foram realizados 35 atendimentos clínicos no período relatado neste trabalho.

4. CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que foi possível desenvolver as ações previstas no projeto, sendo observada elevada procura dos participantes as consultas e uma excelente taxa de adesão nas consultas de retorno, bem como na procura por suporte às suas múltiplas demandas. Contudo, estas últimas são extensas, assim pretende-se ampliar a rede de apoio por meio da articulação com outros projetos e serviços da instituição, assim como o contato com as Unidades básicas de Saúde visando o sistema de contrarreferência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODACKI, Melanie *et al.* Classificação do diabetes. *In:* BERTOLUCI, Marcello Casaccia *et al.* (Eds.). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2022. ed. [S.l.]: Conectando Pessoas, 2022.

XIE, Jing *et al.* Global, regional, and national epidemiology of type 1 diabetes in children from 1990 to 2021: trend and health inequality analyses based on the Global Burden of Disease Study 2021. *Diabetology & Metabolic Syndrome*, v. 17, n. 1, p. 337, 18 ago. 2025.